



# IGREJAS DA COMUNIDADE METROPOLITANA DO BRASIL

## **Código de Ética para Lideranças Ministeriais**

As diretrizes a seguir, sobre ética profissional no ministério, aplicam-se a todas as pessoas que receberam status oficial na ICM como candidato(a) que procura a ordenação, todo clérigo(a) ordenado(a) com uma licença para renovação e lideranças pastorais leigas de Igrejas Emergentes ou Grupos de Implantação. A assinatura desse código é obrigatória para as pessoas que participaram do retiro de discernimento para a vocação ministerial e durante o processo de licenciamento anual de clérigos(a) ativos(a).

### **Código de Ética Profissional para Líderes que Servem em Qualquer Ministério da FUICM**

Todos os líderes nos ministérios autorizados pela Igreja da Comunidade Metropolitana devem aceitar essas diretrizes para cumprir com integridade suas responsabilidades. A ICM possui estruturas e processos onde há espaço tanto para disciplina quanto para a graça. Procuramos restaurar, reabilitar e fazer restituição quando possível, para ajudar as pessoas a escapar da solidão, desespero e degradação - contribuimos para a integralidade do corpo - tentando não danificar mas construir.

Reconhecemos que existem certas violações que quebram o pacto ministerial. Alguns comportamentos são implicitamente ilegais e / ou imorais, que constituem violações da ética e pode resultar em um processo no sistema judicial, cujo resultado pode ser uma suspensão, perda de licença e / ou destituição do cargo. Pelos nossos padrões, alguns comportamentos e atitudes antiéticas comprometem nossa capacidade de trabalhar ministerialmente e outros comportamentos e atitudes podem afetar os nossos esforços para a integralidade do ser. Dentro na nossa estrutura, sempre que possível o compromisso é com a restauração e não uma justiça punitiva.

### **DECLARAÇÃO DE DIRETRIZES ÉTICAS PARA LÍDERES NO MINISTÉRIO**

- **Honestidade** - os líderes do ministério se esforçam para operar no mais alto nível de confiança e integridade, o que exige que ajamos com honestidade e de forma justa em nossos relacionamentos com outras pessoas. Nós nos esforçamos para tornar nossa comunicação precisa, honesta e clara. Intencionalmente, evitamos falsificar a verdade ou enganar as pessoas. Nós nos

esforçamos para dar crédito apropriado aos autores das idéias ou citações que usamos em nossa comunicação escrita ou falada e não nos beneficiamos com material de outras pessoas como se fosse nosso.

- **Confidencialidade** - Os líderes no ministério respeitam a integridade e protegem o bem-estar das pessoas, bem como das comunidades que servimos. Levamos a sério nossa obrigação de proteger as informações que foram para nós confiáveis como ministros(a) profissionais. Se houver algum motivo legítimo para a saúde ou bem-estar de uma pessoa ou da comunidade para divulgar as informações que foram compartilhadas conosco confidencialmente, procuraremos permissão ativa da (s) pessoa (s) que forneceu as informações antes de divulgá-las. Também reconhecemos que, às vezes, pode ser apropriado divulgar informações confidenciais, por exemplo, se essas informações significarem perigo iminente de danos ao corpo / perda de vidas ou quando a notificação confiável de casos é exigida por lei.

- **Não-violência** - Líderes no ministério respeitam valores e dignidades inerentes a todas as pessoas e trabalham ativamente para combater as forças de violência que causam danos a pessoas e comunidades. Nós nos esforçamos para garantir que nossas palavras e ações não conduzam diretamente contra abusos contra a integridade física, psicológica, espiritual ou ritual.

- **Responsável pela gestão fiscal** - Os líderes do ministério se esforçam por sermos administradores fiéis dos recursos pelos quais recebemos a responsabilidade, incluindo recursos financeiros. Realizamos nossa tributação alinhada as leis civis aplicáveis nesse quesito. Nós não toleramos roubo, fraude ou apropriação indébita de fundos ou propriedades da Igreja.

- **Responsabilidade Sexual** - Líderes no ministério afirmam a sexualidade como um presente de Deus e se esforçam para cumpri-lo, orientando nossas próprias vidas de acordo com uma ética sexual positiva e responsável e de acordo com o documento de política da ICM sobre Comportamento sexual inadequado. Uma ética sexual positiva que coloca o desejo na estrutura de nosso bem-estar emocional, físico, sexual e espiritual, preservando e honrando a mutualidade e o consentimento.

- **Líderes no ministério se esforçam para usar sua autoridade de forma responsável em sua prática pastoral.** Nós usamos nosso treinamento profissional, relacionamentos e práticas em benefício das pessoas que servimos e não para obter vantagens pessoais inadequadas. Estamos cientes do poder diferencial que existe em nossos relacionamentos com aqueles a quem servimos e supervisionamos, portanto, tentamos estruturar esses relacionamentos em empoderamento mútuo e de maneiras não exploradoras.

- **Serviços profissionais** - Os líderes do ministério respeitam as diferentes atividades educacionais e padrões de treinamento profissional, bem como

sistemas de credenciamento, afiliação e responsabilidade mútua existentes para nossa como para as outras profissões. Portanto, como líderes de ministério, representamos nossas verdadeiras qualificações profissionais e afiliações e não estendemos nossas próprias práticas profissionais a as áreas para as quais não fomos capacitados, autorizados e licenciados. Independentemente de nossas qualificações profissionais, ao atuar no curso e no escopo de suas funções e deveres da ICM, os líderes de ministérios devem limitar suas atividades a aconselhamento ou orientação com base em princípios bíblicos. A ICM não está autorizada prover serviços de saúde psicológica, psiquiátrica ou outros serviços de saúde física ou mental. O Clero da ICM pode fornecer conselhos e orientações baseadas na religião, não em serviços seculares.

- O exercício da ética profissional nas relações colegiadas - líderes no ministério reconhecem que não fazemos ministério por conta própria e nós nos esforçamos para honrar e respeitar nossa rede de colegas na ICM. Apoiamos mutuamente nossos ministérios. Valorizamos o bem das igrejas locais em detrimento da nossa ambição pessoal ou vantagem. Estamos comprometidos em praticar a cortesia profissional com nossos colegas e manter limites claros com as antigas igrejas e membros. Por exemplo, retornamos às igrejas que anteriormente servimos apenas com convite / acordo do pastor atual. Além disso, respeitamos o papel do atual pastor na realização de ritos e sacramentos e realizamos ou participamos do sacramento apenas com o convite / acordo do pastor atual.

- Uso ético e responsável das mídias sociais - Entendendo que vivemos em um mundo altamente conectado por redes sociais e pelo tecnologia virtual, os líderes do Ministério buscam manter limites e comportamento apropriado no mundo virtual e no mundo físico. Nós aderimos a práticas eclesiais seguras em nosso uso da comunicação digital, bem como mídias sociais e sites de redes. Mantemos um conhecimento das melhores práticas para a mídia comunicação social, conforme descrito nas Diretrizes de mídia Comunicação Social da ICM para Clérigos e Congregações. Observamos os mesmos limites e comportamentos éticos em relação a igrejas descontentes ou ex-membros da igreja, assim como fazemos no mundo físico

- Compromisso com a recuperação do vício - Líderes no ministério entendem que o vício em álcool, drogas e outras substâncias pode nos prejudicar, deteriorar nosso julgamento e interferir seriamente em nossa capacidade de ministrar efetivamente em nossas comunidades. Nós nos esforçamos para um uso adequado e responsável de substâncias e afirmamos nossa intenção de buscar tratamento e recuperação para nós mesmos quando for necessário.

- Acordo com a ICM - Líderes no ministério reconhecem o Estatuto da FUICM como um reflexo da relação de aliança que existe entre a ICM e seus membros, amigos, grupos e igrejas afiliadas. Honraremos os Estatutos e participamos e incentivamos nossas igrejas a participar regularmente Reuniões da Rede ICM e

Conferências Gerais como caminho principal de nosso discernimento compartilhado, educação continuada / formação, construção mútua e construção de relacionamento.

### **Política da FUICM sobre comportamento sexual inadequado**

Desde a fundação, a ICM ofereceu uma voz contra a visão negativa em torno do sexo na cultura judaico-cristã. Portanto, o documento de política ICM Comportamento sexual inadequado deve incentivar líderes chamados a serem modelos de saúde integral, incluindo plenitude sexual. Afirmamos que a sexualidade é um presente de Deus. O valor divino do sexo inclui, mas não se limita ao prazer, procriação, comunicações íntimas, graça e amor. O dom divino da sexualidade deve ser adotado com responsabilidade por todas as pessoas, seja em relacionamentos ou solteiro, leigo ou clero. Uma ética sexual responsável e completa se estende mais além de respostas heteronormativas para abraçar a beleza das relações entre pessoas de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Uma ética sexual positiva equilibra o desejo dentro da estrutura de nosso ser emocional, físico, sexual e espiritual, preservando e honrando a mutualidade e o consentimento. A ICM não tolerará condutas abusivas, exploratórias ou que leva ao abuso de uma pessoa menor de idade. Abaixo estão alguns exemplos de certos comportamentos que podem constituir má conduta sexual:

1. O contato sexual com um menor é uma má conduta sexual, ou
2. Abuso sexual ou assédio sexual de qualquer pessoa, incluindo, entre outros, a qualquer envolvimento ou contato sexual com uma pessoa legalmente incapaz; ou
3. Assédio sexual a qualquer pessoa, incluindo relacionamentos em que um trabalho / empregado, mentor ou colega envolvido, esse comportamento inclui, embora seja limitado ao humor ou linguagem sexual; perguntas ou comentários sobre o comportamento sexual ou preferência ligada à formação profissional, contato físico indesejado; comentários inadequados sobre roupas ou aparência física, ou pedidos repetidos de compromissos sociais, ou
4. Usar posição pessoal, seja clérigo ou leigo, para fins de exploração sexual é uma má conduta sexual. Exploração sexual é o desenvolvimento ou a tentativa de desenvolver um relacionamento sexual com uma pessoa com quem você tem um relacionamento pastoral ou de supervisão.
5. A tentativa de desenvolver um relacionamento sexual com uma pessoa com quem você tem um relacionamento pastoral ou de supervisão. Um "relacionamento pastoral" é definido como um relacionamento entre um líder espiritual, empregado ou voluntário e a pessoa que recebe supervisão direta, aconselhamento, apoio espiritual e / ou pastoral ou fornece informações

confidenciais e / ou privilegiadas para um líder espiritual, funcionário ou voluntário.

Às vezes, um líder espiritual, empregado ou líder pastoral pode desenvolver uma relação sexual adequada no contexto de um ministério na ICM, incluindo a congregação em que uma pessoa está servindo. Nesses casos, o relacionamento deve ser aquele em que não exista supervisão direta atual e / ou aconselhamento Espiritual individual. Tais relacionamentos devem ser assumidos com extrema cautela e em um espírito de discernimento.

Com a sua assinatura deste formulário, você está declarando a intenção de fazer a seguinte declaração: "Com a minha assinatura, comprometo-me a manter o Código de Ética Profissional para Líderes que Servem em Qualquer Ministério da FUICM, incluindo a Política da FUICM sobre Comportamento Sexual Inadequado, como descrito nestas páginas. "

Assinatura:

Data: